



CÂMARA DOS DEPUTADOS  
LIDERANÇA DA FEDERAÇÃO PSOL-REDE  
COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER  
57ª LEGISLATURA - 1ª SESSÃO LEGISLATIVA

Apresentação: 22/05/2023 13:05:01.937 - CMULHER

REQ n.41/2023

REQUERIMENTO N° \_\_\_\_\_, DE 2023  
(Das Sras. Fernanda Melchionna e Sâmia Bomfim)

Requer **Moção de Solidariedade** às deputadas Erika Hilton e Duda Salabert, em razão do episódio de machismo e transfobia ocorrido no Plenário desta Casa em 8 de março.

Senhora Presidente,

Nos termos do Art. 117, *caput*, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeremos que, ouvido o colegiado que compõe esta Comissão, seja aprovada **Moção de Solidariedade** às deputadas Erika Hilton e Duda Salabert, em nome de toda a população de mulheres trans e travestis do Brasil, em razão do lamentável episódio de machismo e transfobia ocorrido em 8 (oito) de março de 2023, no Plenário desta Casa, nos seguintes termos:

A Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher presta solidariedade às deputadas Erika Hilton e Duda Salabert, e em nome delas a toda população de mulheres trans e travestis do Brasil, diretamente ofendidas pelo discurso de cunho evidentemente transfóbico, proferido no Plenário da Câmara dos Deputados, no Dia Internacional da Mulher – 8 de março. Esta Comissão, a quem cabe o recebimento de denúncias de violação dos direitos das mulheres, notadamente a violência física, psicológica e moral; esta Comissão, que se empenhou na aprovação da legislação que combate a violência política contra mulheres, que garante a participação feminina nos espaços de poder e decisão, livre de discriminação, menosprezo e de quaisquer tentativas de impedir, obstaculizar ou restringir seus direitos políticos; esta Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, de todas as mulheres, repudia veementemente a violência política de gênero, ao tempo em que reafirma seu compromisso de combater cotidianamente a misoginia, a transfobia, o racismo, a bifobia, a lesbofobia, o capacitismo, o etarismo, a xenofobia e todas as formas de violência contra as mulheres, em sua pluralidade e diversidade.



\* C D 2 3 4 7 4 6 3 5 0 1 0 0 \*



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Fernanda Melchionna e outros  
Para verificar as assinaturas, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD234746350100>



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**LIDERANÇA DA FEDERAÇÃO PSOL-REDE**  
**COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER**  
**57ª LEGISLATURA - 1ª SESSÃO LEGISLATIVA**

REQ n.41/2023

Apresentação: 22/05/2023 13:05:01.937 - CMULHER

## JUSTIFICAÇÃO

Em 08 de março de 2023, no Dia Internacional da Mulher, a sessão da Câmara foi presidida pela deputada Maria do Rosário, na condição de 2ª Secretária da Mesa. A Presidente em exercício, de comum acordo com a Bancada Feminina, solicitou que os deputados abrissem mão de suas inscrições, garantindo prioridade às deputadas, pela simbologia da data e dos projetos em discussão. A quase totalidade dos homens da Casa concordaram com esse gesto, mas uma exceção ganhou o noticiário pela violência cometida.

Naquela tarde, pouco tempo depois de a deputada Erika Hilton fazer uso da fala, pela primeira vez naquele lugar, o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) subiu ao púlpito, de posse de uma peruca, e iniciou seu discurso dizendo “*A esquerda disse que eu não poderia falar porque eu não estava no meu local de fala. Então solucionei esse problema aqui ô*”. Na ocasião, ele colocou a peruca em si mesmo e se apresentou perante os demais parlamentares em tom de deboche como “*Deputada Nicole*”, dizendo “*hoje, eu me sinto uma mulher*”. Na sequência, o deputado passou a proferir insultos às mulheres trans e travestis, já constantemente violentadas no país.

Em seu discurso, inequivocamente direcionado a manifestar discriminação e ridicularizar pessoas transexuais e travestis, o deputado chega a admitir que essa é uma prática recorrente em sua vida parlamentar. Ele afirmou “*Eu, por exemplo, posso ir pra cadeia, deputado, caso eu seja condenado por transfobia (...) porque no Dia Internacional das Mulheres, há dois anos, eu parabenizei as mulheres XX. Ou seja, na verdade é uma imposição. Ou você concorda com o que eles estão dizendo, ou, caso contrário, você é um transfóbico, homofóbico e preconceituoso.*”

É importante lembrar que, em outra ocasião, enquanto era vereador no município de Belo Horizonte, Nikolas Ferreira se referiu à sua colega vereadora, Duda Salabert, afirmando “*Eu irei chamá-la de 'ele'. Ele é homem. É isso o que está na certidão dele, independentemente do que ele acha que é*”. Nas redes sociais, isso foi repetido inúmeras vezes, encorajando muitas outras pessoas a cometerem transfobia e proferirem outros tipos de discursos de ódio e discriminação. Em abril de 2023, Nikolas foi responsabilizado judicialmente a pagar indenização a Duda Salabert, em razão da perversa violência psicológica manifesta.

Em relação à quebra de decoro no Plenário da Câmara dos Deputados, que foi também uma nítida demonstração de agressão à dignidade do mandato, representamos perante o Conselho de Ética. Além disso, foram enviadas pelas parlamentares e milhares de ativistas LGBTIQIA+ notícias-crime ao Supremo Tribunal Federal (STF). Em sua petição, a Associação Nacional de Travestis e Transexuais (ANTRA) e o Grupo de Advogados pela Diversidade Sexual e de Gênero



\* C D 2 3 4 7 4 6 3 5 0 1 0 0 \*





**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**LIDERANÇA DA FEDERAÇÃO PSOL-REDE**  
**COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER**  
**57ª LEGISLATURA - 1ª SESSÃO LEGISLATIVA**

Apresentação: 22/05/2023 13:05:01.937 - CMULHER

pede que o deputado seja responsabilizado, mais uma vez, pelo crime de transfobia. Porque, afinal, imunidade [parlamentar] não pode ser sinônimo de impunidade.

A ANTRA também nos lembra que o Brasil amarga o título de ser o país que mais mata pessoas transexuais em todo o mundo, pelo 14º ano seguido. A expectativa de vida dessa parcela da população é de 35 anos. Portanto, o discurso de um deputado federal, em pleno dia internacional das mulheres, que é ouvido e ecoa em todo o país, causa enorme prejuízo para o exercício do direito fundamental à cidadania LGBTQIA+ e, certamente, aumenta o risco de violência contra essas pessoas. Fato esse que é agravado pela reincidência e pela forma consciente e proposital que agiu e segue agindo o deputado.

Diante do exposto, pela gravidade do caso, que cobre de vergonha o Parlamento brasileiro, peço a esta Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher a aprovação do presente requerimento, que embora não tenha a faculdade de sancionar ou responsabilizar o deputado, posto que isso cabe a outros órgãos da Câmara, do Poder Judiciário e da sociedade, pode promover minimamente o devido desagravo a milhões de mulheres trans e travestis brasileiras, aqui representadas por Erika Hilton e Duda Salabert.

Sala das Comissões, de maio de 2023.

Deputada **Fernanda Melchionna**  
PSOL/RS

Deputada **Sâmia Bomfim**  
PSOL/SP



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Fernanda Melchionna e outros  
Para verificar as assinaturas, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD234746350100>

REQ n.41/2023



## Requerimento (Da Sra. Fernanda Melchionna)

Requer Moção de Solidariedade às deputadas Erika Hilton e Duda Salabert, em razão do episódio de machismo e transfobia ocorrido no Plenário desta Casa em 8 de março.

Assinaram eletronicamente o documento CD234746350100, nesta ordem:

- 1 Dep. Fernanda Melchionna (PSOL/RS) - Fdr PSOL-REDE
- 2 Dep. Sâmia Bomfim (PSOL/SP) - Fdr PSOL-REDE

